



Foto: Leandro Andrade

Fórum Embalagem & Sustentabilidade reuniu 208 profissionais do setor

A serviço do planeta

O Fórum Embalagem & Sustentabilidade reuniu empresas que estão fazendo a diferença ao gerir o impacto ambiental dos resíduos

A necessidade urgente de minimizar o impacto das embalagens no meio ambiente mobiliza toda a cadeia de valor do setor. Desenvolver embalagens melhores para salvar o planeta é possível. O Fórum Embalagem & Sustentabilidade, promovido pelo Instituto de Embalagens, no último mês de novembro, em São Paulo, apresentou soluções bem-sucedidas.

Um exemplo disso é o que está fazendo a L'oréal, multinacional francesa de cosméticos, que criou SPOT, uma ferramenta de avaliação única para desenvolver produtos sustentáveis, que avalia o produto, desde a compra dos insumos até o final da sua vida útil. “É uma ferramenta fundamental para enxergar claramente o impacto ambiental e social dos produtos, inclusive, dos que já estão no mercado”, explica Adriana Fregoso, gerente de packaging da L'oréal Brasil.

A ferramenta SPOT foi integrada no processo de concepção no lançamento de novos produtos para simular diversas opções, identificar

oportunidades de melhoria, e quantificar o impacto em quatro áreas: embalagem, impacto da fórmula, proporção de ingredientes renováveis e benefício social.

Adriana cita Aqualia Thermal Vichy como exemplo de melhora de produto com o uso da ferramenta SPOT. O produto não é mais comercializado em caixa laminada, o pote foi produzido com 10% de vidro reciclado e o peso da tampa foi reduzido em 44%. Além disso, o produto apresenta fórmula biodegradável de 71% a 97%, proporção

de ingredientes renováveis de 55% a 95% e a manteiga de karité é proveniente do programa SolidaritySourcing em Burkina Faso.

Os resultados mostram a eficiência da ferramenta. No Brasil, em 2017, a companhia melhorou em 68% o perfil ambiental ou social dos produtos lançados. 42% das embalagens tiveram o perfil ambiental ou social melhorado e 51% das fórmulas dos produtos tiveram o perfil ambiental ou social melhorado. O próximo passo, segundo Adriana, é tornar as avaliações de produtos SPOT acessíveis para os consumidores. Além disso, todas as marcas da L'oréal vão adotar este sistema de informações sociais e ambientais.

JORNADA PCR (RESINA PÓS-CONSUMO)

A Unilever também está fazendo a mudança para a sustentabilidade do planeta. A estratégia de gestão de resíduos da companhia visa, até 2020, reduzir em um terço o peso das embalagens, até 2025, 100% das embalagens serão recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis, e 25% de plástico reciclado nas embalagens. Zita Krammer, gerente de embalagens para América Latina da Unilever, destacou o projeto brasileiro da companhia que prevê o uso, em grande escala, de polietileno reciclado pós-consumo em embalagens. Este ano, a inclusão do PCR nas embalagens, é somente para a categoria hair. A fornecedora da resina reciclada é a Wise.

A implementação do projeto batizado de Jornada PCR (resina pós-consumo), segundo ela, contemplou vários desafios, como o desenvolvimento da cadeia de polietileno, garantir a qualidade da resina pós-consumo, aumentar a demanda do PCR, o preço e a manutenção da identidade das cores.

A escassez da resina PCR de polietileno é um grande desafio. “O índice de reciclagem de polietileno é de apenas 15%, muito baixo, quando comparado ao da lata de alumínio. É preciso criar valor para o PE, com uma separação dedicada, além disso, realizamos um trabalho conjunto com as indústrias para aumentar a demanda”.

A manutenção da identidade das cores dos produtos é outro ponto importante destacado pela gerente de embalagens para a América Latina da Unilever. Seda, por exemplo, tem 26 cores (variantes e identidade). “Tivemos que re-trabalhar os masterbatches para garantir a fidelidade das cores dos produtos”.

O projeto Jornada PCR recolheu mais de 3 mil toneladas de plástico do meio ambiente, o equivalente a 230 caminhões cheios de resíduo.

PLATAFORMA 100+

Mudanças nos processos de produção e oferta de produtos mais sustentáveis são necessárias para a preservação do planeta. A cervejaria Ambev criou a plataforma 100+ que tem cinco frentes principais de atuação – água, agricultura sustentável, mudança climática, embalagem circular e empreendedorismo.

Erik Novaes, diretor de suprimentos e sustentabilidade da Ambev, revelou que a companhia tem como meta, até 2025, ter 100% das embalagens retornáveis ou com conteúdo reciclado. Para isso, segundo ele, a empresa tem cinco frentes diferentes de trabalho: design para sustentabilidade (reduzir o peso das embalagens); promover o uso de embalagens retornáveis, estimular o desenvolvimento de materiais de fontes renováveis, aumentar a reciclagem e o conteúdo reciclado das embalagens e desenvolver soluções biodegradáveis.



Foto: Leandro Andrade

Erik Novaes, diretor de suprimentos e sustentabilidade da Ambev

“Estamos trabalhando através de parcerias para aumentar o uso de embalagem com conteúdo reciclado no Brasil”

A serviço do meio ambiente, Pepsi e Coca-Cola, apesar de concorrentes, firmaram uma parceria para a realização de um programa de cooperação, o Reciclar pelo Brasil, que reúne 145 cooperativas em 61 municípios e mobiliza 3300 catadores. “Essa iniciativa fomenta o uso de garrafas retornáveis. A mesma garrafa pode ser utilizada 23 vezes. 50% do nosso volume de embalagens retornam”, revela.

A cervejaria Ambev também trabalha em outra frente para aumentar o uso de PET reciclado pós-consumo em embalagens dos seus produtos. A garrafa de Fusion, por exemplo, é produzida com 100% de rPET e a do guaraná já é feita com 54% de rPET reciclado. “Estamos trabalhando através de parcerias para aumentar o uso de embalagem com conteúdo reciclado no Brasil, além de investir em novas tecnologias ▶



para ampliar o uso deste material”, acrescenta Novaes.

PROJETO DE ECONOMIA CIRCULAR

A capacidade de impactar os consumidores é gigantesca. 2 milhões de consumidores visitam diariamente os restaurantes do McDonald's no Brasil, 25 milhões por mês, 300 milhões por ano. Por isso, Leonardo Lima, diretor de sustentabilidade do McDonald's, acredita que a educação ambiental é o caminho para o desenvolvimento sustentável para todos. “Reciclar mais embalagens é fundamental para ampliar o impacto positivo no planeta”.

O McDonald's lançou um projeto piloto de economia circular em parceria com o Instituto de Embalagens para a reciclagem dos canudos e copos plásticos que ganharam uma nova vida: bandejas e porta-lápis. Isso foi possível graças à gestão dos resíduos nas lojas. O projeto tem o apoio das empresas Plastifama, Plastimil, Dello, Alphacolor, Semaza, FuturePack e da cooperativa de catadores CooperYara.

Um novo papel de bandeja conta a história do projeto de economia circular. “Desta forma, cada restaurante do McDonald's vira um centro de educação ambiental”, afirma o diretor de sustentabilidade.

LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS DE VIDRO

No final de 2017, a fabricante de embalagens de vidro, Owens Illinois (O-I), iniciou um projeto piloto da Retorna Machine, máquina que coleta embalagens de vidro para reciclagem, no escritório da empresa, em São Paulo.



Leonardo Lima, diretor de sustentabilidade do McDonald's

“Reciclar mais embalagens é fundamental para ampliar o impacto positivo no planeta”

Reinaldo Kühl, Category Leader Latam South da Owens-Illinois, conta que 894 funcionários realizaram o cadastro e utilizaram as máquinas. O vidro coletado é destinado às fábricas da empresa.

Agora, essa solução está disponível ao público em geral. Em parceria com o Tenda Atacado, a O-I e a Triciclo instalaram uma Retorna Machine, na unidade Tenda Atacado Bonsucesso, em Guarulhos (SP).

O objetivo é reforçar a presença e a importância do vidro para clientes e consumidores, através de um programa para impulsionar a logística reversa de retornáveis e não retornáveis. “Com o programa de recompensa da Retorna Machine, o consumidor tem o incentivo para separar garrafas e potes para reciclagem em vez de descartá-los como lixo comum. Iniciativas como essa são fundamentais para favorecer o

Foto: Leandro Andrade

ciclo de logística reversa do material, fazendo com que ele retorne à cadeia e se transforme em uma nova embalagem”, diz.

Ao fazer o descarte consciente das embalagens de vidro na Retorna Machine, os consumidores podem trocar por benefícios, como crédito em contas de luz da Eletropaulo, crédito no Bilhete Único ou Cartão BOM, recarga de telefone pré-pago móvel, transferência para o Programa da livraria Saraiva (SaraivaPlus) ou ainda doá-los para Instituições Filantrópicas como Arrastão, Casa do Zezinho e Fundação Fenômenos.

RECICLAGEM NO VAREJO

Entre os programas e projetos de sustentabilidade do GPA, a estação de reciclagem Pão de Açúcar e Unilever é a mais antiga, lançada em 2001. Hoje, são 94 estações de reciclagem em todo o Brasil e 35 cooperativas de catadores parceiras, que já recolheram 111 mil toneladas de resíduos de 2001 a 2018.

Outro projeto do grupo varejista que ajuda a minimizar o impacto ambiental é o programa de reciclagem Novo de Novo criado em 2009. É um programa com princípios da economia circular que reaproveita os resíduos recicláveis deixados pelos consumidores nas Estações de Reciclagem Pão de Açúcar Unilever e os utilizam para compor as novas embalagens de papel e plástico dos produtos de Taque e Qualitá, marcas exclusivas do GPA. Influenciar a mudança nos outros para a sustentabilidade não é tarefa fácil. “Gastamos energia conversando com o consumidor para que ele faça o descarte consciente. O resíduo é dele”, afirma Paulo Pompílio, diretor de relações corporativas do GPA.

Em 2016, iniciou o programa de reciclagem de cápsulas de café Nescafé Dolce Gusto. Somadas, as 18 lojas participantes, coletam em média 1,4 toneladas de cápsulas por mês, 16,8 toneladas por ano.

Hoje, conta o executivo, o GPA já exige embalagens menos complexas dos fornecedores. “O isopor, por exemplo, se não tiver uma cadeia desenvolvida de reciclagem, nós vamos descontinuar o seu uso nas lojas”.

PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO PARANÁ

Hoje, mais do que em qualquer outro tempo, o esgotamento dos recursos do planeta é uma preocupação latente. O que tem feito as grandes empresas a mudar sua forma de produzir. Júlio César Batista Nogueira, gerente de sustentabilidade e meio ambiente da Klabin, conta que, em 2013, a companhia contratou a empresa FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade) para realizar o diagnóstico socioambiental dos municípios envolvidos na Área de Influência Direta do Projeto Puma, que deu origem à unidade de Ortigueira (PR) e o tema “resíduos sólidos” surgiu como prioridade regional.

Em 2014, foi criado o projeto de resíduos sólidos para sete municípios do Paraná: Imbaú, Ortigueira, Reserva, Tamarana, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania. O objetivo, segundo Nogueira, foi auxiliar os municípios a atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei 12.305/10, identificando as necessidades de cada cidade.

O programa doou 03 caminhões Mercedes Benz e 03 carrocerias do tipo “gaiola” para coleta seletiva para os municípios de Ortigueira, Tamarana e Imbaú. Barracões para coleta seletiva foram construídos nas cidades de Ortigueira, Telêmaco Borba, Reserva e Tibagi. Também ocorreram melhorias elétricas nas centrais de resíduos de Imbaú, Telêmaco Borba e Ventania. “Todas as sete cidades receberam doações de equipamentos, como prensas, esteiras, paletas com balanças, funis, elevadores de fardos, big bags, carrinhos de big bags e carrinhos de rejeito”.

Outra frente de atuação da Klabin é a capacitação técnica dos catadores, além de auxiliar as centrais de reciclagem no licenciamento ambiental das unidades e ajudar e assessorar na criação e desenvolvimento das cooperativas e associações. “Em 2018, 133 associados/cooperados foram capacitados”, diz. O projeto de educação ambiental desenvolvido pela empresa nos sete municípios capacitou 282 professores em 2018. As ações de educação ambiental nas escolas capacitaram 2789 alunos em 2018. “Os alunos, fundamentais para a multiplicação do conhecimento, conheceram, por exemplo, uma cooperativa de catadores, para darem importância



Foto: Leandro Andrade

“Gastamos energia conversando com o consumidor para que ele faça o descarte consciente. O resíduo é dele”

Paulo Pompílio, diretor de relações corporativas do GPA

para a atividade”, resalta Nogueira. O objetivo, segundo ele, é a expansão do programa de resíduos sólidos para 100% dos municípios da região. ☐

RENDA-SE À BELEZA E O PODER DE VENDA DOS RÓTULOS SLEEVE

RÓTULOS E LACRES TERMOENCOLHÍVEIS

BR films
Rótulos Encolhíveis

www.brfilms.com.br (37)3229-3400